



O TRABALHO DO PSICÓLOGO JUNTO AO SISTEMA PENITENCIÁRIO: REPENSANDO SOBRE O PODER DE PUNIR

Karen Pacheco Wölfle¹
Sabrine Gimenes König¹
Juliana Carmona Predebom²

RESUMO

Considerando a Psicologia Jurídica de suma importância dentro de um sistema penitenciário buscou-se compreender a validação das penalidades aplicadas atualmente e a visão dos profissionais que atuam no sistema carcerário sobre a proposta de penas alternativas. Levando em consideração a bibliografia consultada esta pesquisa tem como objetivos: conhecer a opinião de diferentes profissionais que atuam no Sistema Penitenciário acerca das penas alternativas. Busca-se também analisar a integração do preso com relação a sua punição, o olhar dos profissionais judiciários perante a adequação dos presos para redimirem seus erros, e se isso ocorre de maneira satisfatória podendo após o cumprimento de sua pena, seguir sua vida além das grades. Mostrar que há falhas no sistema punitivo, quando o mesmo dentro da prisão não consegue encontrar saídas, motivos, justificativas e principalmente soluções para uma vida humanizada, longe de crimes, devido ao sistema penitenciário ser falho e visar apenas a punição e não o principal: educar, reeducar e socializar.

A pesquisa contou com um delineamento qualitativo, contando com a participação de três pessoas que possuem curso superior, sendo um homem e duas mulheres. As três pessoas entrevistadas atuam na área jurídica/social, os três são formados em psicologia, as duas mulheres atuam no sistema carcerário de Guaíba e o homem na área de avaliação psicológica criminal. O instrumento de pesquisa utilizado é uma entrevista semiestruturada formulada por quatro questões abertas.

Palavras-chave: Sistema Carcerário; Penas Alternativas; Jurídico; Psicologia.

¹ Juliana Carmona Predebom, Docente do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba. Mail: Juliana@turistar.com.br